



22 de maio de 2023

**Consulta Pública relativa ao Relatório Voluntário Nacional 2023
sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**

**Posição da Indústria Cimenteira Nacional
Resumo**

- O Relatório “O Nosso Futuro Comum” (Relatório Brundtland) publicado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU) em 1987 e sobejamente citado, define: “Sustainable development is development that meets the needs of the present without compromising the ability of future generations to meet their own needs”;
- A Resolução da ONU “Transformar o Nosso Mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável” (Agenda 2030) adotada em 2015 identifica áreas críticas de ação que se estruturam em torno de 5 áreas fundamentais: pessoas, planeta, prosperidade, paz e parcerias. A Agenda 2030 é constituída por 17 objetivos que se desdobram em 169 metas;
- A Indústria Cimenteira está empenhada em contribuir para esta transformação sistémica, incorporando progressivamente na sua missão e transversalmente na sua atividade, preocupações e aspirações de sustentabilidade, nas vertentes económica, social e ambiental;
- A Indústria Cimenteira assume um impacte socioeconómico de revelado, com elevado efeito multiplicador, cria valor e emprego, contribui para o equilíbrio da balança de pagamentos através das exportações e promove a investigação e a transferência de conhecimento. Está empenhada em mitigar as externalidades ambientais da sua atividade, através da incorporação de princípios e soluções tecnológicas inovadoras;
- O compromisso com o presente e com o futuro é expresso no Roteiro da Indústria Cimenteira Nacional para a Neutralidade Carbónica 2050 (Roteiro), apresentado em 2021. O Roteiro define o alinhamento estratégico ao longo da cadeia de valor do cimento e do betão com os desafios, compromissos e metas assumidos por Portugal, ao nível nacional e no contexto europeu e internacional, através de uma abordagem “5C”: Clínquer, Cimento, Betão (“Concrete”), Construção, e (Re) Carbonatação;
- O Roteiro é complementado com o “Manifesto do Cimento e do Betão para a Construção Sustentável e para as Cidades do Futuro – Novo Bauhaus Europeu” (Manifesto) lançado em 2023 e que se estrutura em torno de dez valores fundamentais: 1) sustentabilidade e neutralidade carbónica, 2) fornecimento responsável, 3) produção local e circularidade, 4) ativação de energia, 5) durabilidade e adaptação, 6) expansão de espaços verdes e de espaços azuis, 7) respeito por diferentes materiais de construção, 8) digitalização e acessibilidade, 9) mobilidade sustentável e 10) transformar as cidades em sumidouros de CO₂.



Sobre a ATIC

A ATIC - Associação Técnica da Indústria de Cimento, tem como associadas a CIMPOR e a SECIL. Foi criada na década de 60 para promover uma melhor utilização do cimento, e ao seu cariz técnico e científico acresceram aspetos institucionais e de representação da indústria cimenteira nacional. A Indústria Cimenteira é fundamental para a economia local e nacional com um elevado efeito multiplicador na economia: estima-se que por cada euro de valor acrescentado na fileira de cimento e betão são gerados cerca de 3 euros na economia, efeito particularmente relevante para a economia local dado esta indústria estar sediada longe dos centros urbanos. O setor emprega, direta e indiretamente, 5.100 pessoas, e as suas exportações representaram 1,8 mil M€ entre 2005 e 2020, contribuindo assim para o equilíbrio da Balança de Pagamentos. Neste período, a indústria procedeu a investimentos significativos - 209M€ - em medidas de redução do impacto ambiental e em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) que se materializaram numa redução superior a 14% nas emissões específicas de CO₂ por tonelada de cimento desde 1990. Em março de 2021, apresentámos o Roteiro da Indústria Cimenteira para a Neutralidade Carbónica 2050 no qual estão explícitos o compromisso formal e o nosso alinhamento com as metas de descarbonização e sustentabilidade nacionais estabelecidas no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 do Governo Português, em consonância com os princípios do Pacto Ecológico Europeu, o qual reconhece que certos setores industriais com utilização intensiva de energia, como as cimenteiras, são indispensáveis para a economia europeia, visto fornecerem várias cadeias de valor fundamentais.